

# Presidente manda Dornelles obter eficiência de empresas

JORNAL DE BRASÍLIA 07 MAI 1996

FHC

O presidente Fernando Henrique Cardoso atribuiu ao novo ministro da Indústria, Comércio e Turismo, deputado Francisco Dornelles (PPB-RJ), a missão de conversar com os empresários, principalmente dos setores mais atingidos pela abertura comercial, para encontrar soluções que aumentem a competitividade dos produtos brasileiros e a eficiência das empresas. "Mas o presidente não quer criar hospitais para empresas", ressaltou Dornelles, que toma posse às 11 horas de hoje no Palácio do Planalto. "Esse tempo já passou no Brasil."

Em conversa na manhã de ontem com Dornelles, o presidente deixou claro que a prioridade de seu governo é a estabilidade da moeda. Disse também que a abertura comercial é irreversível. Embora o presidente queira gerar o maior número possível de empregos, Dornelles afirmou que soluções que prejudiquem a estabilidade dos preços não serão consideradas.

"Não podemos pensar em picos de crescimento seguidos por fortes depressões", afirmou o novo ministro. "O objetivo é perseguir um crescimento econômico sustentado, que

somente será obtido com a estabilidade da econômica."

**Dumping** - A busca da eficiência e de maior competitividade será feita pela redução do chamado Custo Brasil. Ao mesmo tempo, o governo coibirá as práticas desleais de comércio, o dumping, utilizadas contra os produtos brasileiros. "Usaremos toda a legislação para combater essas práticas", disse Dornelles.

Mas o novo ministro fez uma advertência: "A legislação anti-dumping não será utilizada para encobrir ineficiências". Dornelles será "o ministro do setor privado",

de acordo com palavras utilizadas pelo presidente no encontro de ontem. Nas suas conversas com os empresários, o novo ministro pretende levar uma nova mensagem. "A prioridade precisa ser o consumidor", afirmou. "Temos que reduzir preços, buscar qualidade, eficiência e competitividade", afirmou.

Perguntado sobre a política cambial, Dornelles foi seco: "Quando eu era ministro da Fazenda, detestava quando alguém falava sobre a política cambial. Por isso não vou falar sobre esse tema enquanto for ministro da Indústria e do Comércio".